

General da Renamo acusa Frelimo de ter levado País à pobreza ^{SJ} 20/9/93

Um destacado oficial militar da Renamo, Ussufo Momade, acusou o actual Governo moçambicano de ter conduzido o País à pobreza através de uma «má governação comunista».

Um despacho da Agência de Informação de Moçambique (AIM), distribuído em Maputo, refere que o tenente-general Ussufo Momade falava para dezenas de pessoas num subúrbio da Cidade de Nampula, norte do País.

O general da Renamo responsabilizou a Frelimo e o Governo do presidente Joaquim Chissano de terem levado Moçambique ao «caos total» devido à sua política marxista-leninista.

Segundo a AIM, Moma-

de, que falava numa sessão de esclarecimento em Nampula, sua região de origem, prometeu que caso a Renamo ganhe as próximas eleições legislativas, tentará corrigir esta situação.

Todavia, não indicou o que é que o seu movimen-

to pretende fazer de concreto para tirar Moçambique do subdesenvolvimento.

Ussufo Momade, 33 anos, muçulmano, é chefe do Departamento dos Assuntos Religiosos da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo).